

**INCIDÊNCIA TEMPORAL DOS GOLS NA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA**

Filipe Gomide Carelli<sup>1</sup>  
 Wellington Augusto Lelis David<sup>1</sup>  
 Luma de Oliveira Comini<sup>1</sup>  
 Ítalo Resende Bartole<sup>1</sup>  
 Giovani Blasi Martino Lanna<sup>2</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** O Futebol é uma modalidade complexa e muitos fatores podem levar ao gol. Pesquisas acerca do gol mostram existir momentos críticos dentro da partida, onde os gols acontecem com maior frequência. **Objetivo:** Analisar a incidência temporal dos gols na Libertadores 2014. **Materiais e Métodos:** O estudo é descritivo. Analisou-se 126 jogos das 32 equipes participantes. A coleta dos dados foi realizada diretamente do site da CONMBOL. Cada gol foi classificado de acordo com sua incidência em um dos seis períodos: 0-15 minutos; 16-30 minutos; 31-45 minutos (incluindo os acréscimos); 46-60 minutos; 61-75 minutos e 76-90 (incluindo os acréscimos). **Resultados:** Foram marcados 324 gols em 126 jogos, obtendo uma média de 2,5 gols por jogo. Os gols foram realizados em sua maioria no segundo tempo das partidas com destaque para os últimos quinze minutos do jogo onde aconteceu 25,31% (n=82) dos gols. **Discussão:** Marques Junior (2015), em seu trabalho de revisão acerca das evidências sobre o gol no Futebol, encontrou que 55% dos gols acontecem no segundo tempo. Na Copa Libertadores da América de 2014, 25,31% dos gols aconteceram nos últimos 15 minutos. Essa evidência vai de encontro com os resultados da literatura. Fatores táticos, técnicos, físicos, nutricionais e psicológicos podem estar levando a estes resultados. **Conclusão:** A maioria dos gols ocorreram na segunda etapa da partida com ênfase nos últimos quinze minutos do jogo.

**Palavras-chave:** Futebol. Gols. Copa Libertadores.

1-Universidade Federal de Viçosa-UFV, Minas Gerais, Brasil.

2-Faculdade Presidente Antônio Carlos - Visconde do Rio Branco, Minas Gerais, Brasil.

**ABSTRACT**

Incidence of the goals in the Copa Libertadores of America

**Introduction:** Football is a complex and many factors can lead to the goal. Research about the goal shows exist critical moments in the match, where the goals happen more frequently. **Objective:** to Analyze the temporal incidence of goals in Copa Libertadores 2014. **Materials and Methods:** The study is descriptive. Analyzed 126 sets of 32 participating teams. The data collection was carried out directly from the CONMBOL Web site. Each goal was classified according to its incidence in one of six periods: 0-15 minutes; 16-30 minutes; 31-45 minutes (including additions); 46-60 minutes; 61-75 minutes and 76-90 (including additions). **Results:** Were scored 324 goals in 126 games, getting an average of 2.5 goals per game. The goals were carried out mostly in the second half of the matches highlighted by the last fifteen minutes of the game where 25.31% (n = 82) of goals. **Discussion:** Marques Junior (2015), in his review of the evidence about the goal in football, found that 55% of goals happen in the second half. In 2014 Copa Libertadores, 25.31% of goals happened in the last 15 minutes. This evidence goes against the results of the literature. Tactical, technical factors, physical, nutritional and psychological may be leading to these results. **Conclusion:** Most goals occurred in the second stage of the match with emphasis in the last fifteen minutes of the game.evidence on the football goal.

**Key words:** Football. Goals. Libertadores Cup.

E-mails dos autores:

fgomidec@gmail.com

wdavid.lelis@gmail.com

luma.comini@gmail.com

italo.resende@ufv.br

giovaniblasi@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O Futebol é caracterizado por ser uma modalidade complexa que envolve fatores físicos, psicológicos, táticos e técnicos (Silva e Campos Júnior, 2006; Silva, 2007; Mascara e colaboradores, 2010; Gomes e colaboradores, 2011; Carelli e colaboradores, 2015a, 2015b) e possui como objetivo final o gol. Segundo Drubscky (2003), o gol define a vantagem do jogo, sendo o ato mais importante neste esporte tão popular.

Souza e colaboradores (2011) dizem existir momentos críticos dentro da partida. Esses momentos ocorrem por conta do déficit físico, tático, psicológico e técnico das equipes.

Para Leitão (2004), o fracasso ou o êxito no futebol é definido por detalhes. Logo qualquer desequilíbrio momentâneo pode significar a derrota ou a vitória.

Portanto é importante estudar fatores acerca do gol. Estudos dessa natureza visam municiar as comissões técnicas de informações sobre o gol, sendo possível melhorar a efetividade da equipe no decorrer da partida (Silva e Campos Júnior, 2006; Ramos e Júnior, 2008; Carelli e colaboradores, 2015b; Marques Junior, 2015).

A Copa Libertadores da América é a competição de futebol mais importante da América do Sul. Esta competição foi disputada pela primeira vez em 1960 e teve o Club Atlético Peñarol, do Uruguai como primeiro vencedor. Atualmente, o vencedor desta competição representa o continente na Copa do Mundo da FIFA, além de garantir vaga na Recopa Sul-Americana.

O objetivo do presente estudo é analisar a incidência temporal dos gols que ocorreram na 55ª edição da Copa Libertadores da América, realizada no ano de 2014.

## MATÉRIAS E MÉTODOS

O presente estudo é descritivo (Thomas e colaboradores, 2012). Nele analisou-se o tempo de incidência dos gols dos 126 jogos das 32 equipes da Copa Libertadores da América de 2014.

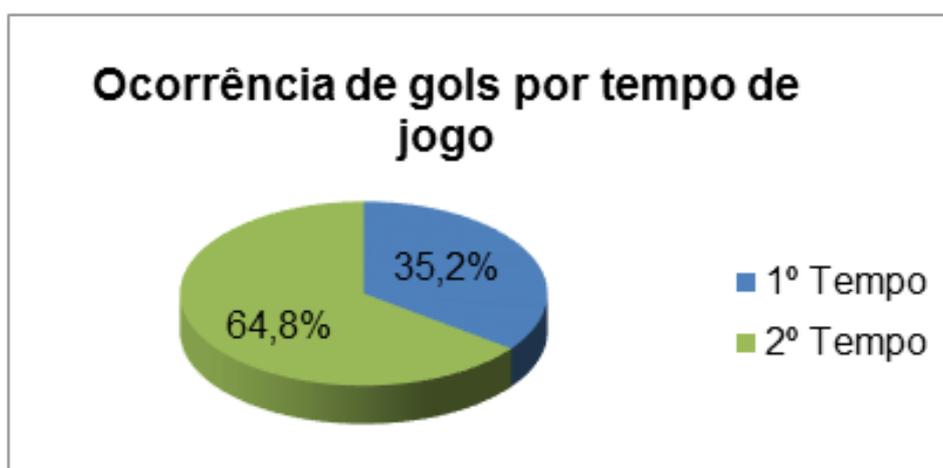
O sistema de disputa dessa competição consiste em três fases: uma fase preliminar eliminatória, uma fase de grupos e uma fase eliminatória, tendo em todas as fases os jogos de “ida” e “volta”.

A coleta dos dados foi realizada diretamente do site da CONMBOL – Confederación Sudamericana de Fútbol ([www.conmebol.com](http://www.conmebol.com)). Cada gol foi classificado de acordo com sua incidência durante o jogo, o qual foi dividido em seis períodos: 0-15 minutos; 16-30 minutos; 31-45 minutos; 46-60 minutos; 61-75 minutos e 76-90.

Utilizou-se estatística descritiva, resultando em Frequência Absoluta (número de gols) e a Frequência Relativa (porcentagem de gols).

## RESULTADOS

Foram marcados 324 gols em 126 jogos, obtendo uma média de 2,5 gols por jogo. Os gols foram realizados em sua maioria no segundo tempo das partidas (Figura1).



**Figura 1** - Percentual de gols na condição “1° tempo” e “2° tempo.”



**Figura 2** - Frequência dos gols no decorrer do tempo total de jogo em intervalo de 15 minutos.

Investigando os gols durante toda a partida separada em intervalos de 15 minutos, pode-se observar que os valores correspondentes à faixa de 76-90 minutos apresentam um valor superior às outras, com 25,31% (n=82). Em seguida vem à faixa de 60-75 com 21,30% (n=69). Já os períodos de 0-15, 16-30 e 30-45 tiveram números inferiores a 13% (Figura 2).

## DISCUSSÃO

No presente estudo, a maioria dos gols ocorrerem no segundo tempo de jogo. Isso corrobora com muitos resultados encontrados em estudos sobre essa temática (Mascara e colaboradores, 2010; Silva e Alves, 2012; Haffner e Stivan, 2013; Barrios, 2015; Carelli e colaboradores, 2015a).

Marques Junior (2015), em seu trabalho de revisão acerca das evidências sobre o gol no Futebol, encontrou que 55% dos gols acontecem no segundo tempo. Uma das explicações para este resultado é o declínio físico dos jogadores. A fadiga gerada pela redução do glicogênio muscular resultará em piques mais breves e saltos menos potentes (Silva, 2007; Mascara e colaboradores, 2010; Souza e colaboradores, 2011).

Porém, Silva (2007) ressalta que, o declínio físico ocorre para as duas equipes, logo não pode ser a única explicação. Não se pode desprezar fatores táticos, técnicos, nutricionais e psicológicos nessa interpretação (Silva, 2006; Mascara e colaboradores, 2010).

Todavia, Fleury e colaboradores (2009), em um estudo sobre a Copa do Brasil de 2007, não encontraram diferença entre os gols marcados no primeiro e segundo tempo. Uma causa pode ser o modelo de competição disputado na Copa do Brasil. Nesta competição, nas primeiras fases o time visitante que vence com dois gols de vantagem elimina o jogo da “volta”. Isso faz com que os times mais fortes busquem o ataque desde o início da partida. Porém, mais estudos com esta competição têm de ser feitos para uma conclusão mais precisa.

Na Copa Libertadores da América de 2014, 25,31% dos gols aconteceram nos últimos 15 minutos. Isso vai de encontro com os resultados da literatura (Silva e Campos Júnior, 2006; Gomes e colaboradores, 2011; Souza e colaboradores, 2011; Carelli e colaboradores, 2015b; Marques Junior, 2015). Porém, o estudo de Fleury e colaboradores (2009) é divergente neste ponto também. Encontrou-se a maior parte dos gols acontecendo nas faixas de 16-30 minutos (n=62) e 76-90 minutos (n=63). Todavia, futuros estudos com a mesma competição podem ajudar a esclarecer este fato.

Muitos fatores ajudam a explicar a ocorrência de gols ser maior nos últimos 15 minutos da partida. Como já se relatou acima, fatores físicos, psicológicos, mentais, táticos e técnicos (Silva, 2006; Souza e colaboradores, 2011).

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

## CONCLUSÃO

Pode-se concluir que, na Copa Libertadores da América 2014 a maioria dos gols ocorreram na segunda etapa da partida com ênfase nos últimos 15 minutos do jogo.

## REFERÊNCIAS

1-Barrios, T. C. A incidência de gols na fase classificatória para a Copa do Mundo de 2010 na África do Sul. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Núm. 23. p.67-71. 2015. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/323/261>>

2-Carelli, F. G.; Resende, Í. B.; Melo, C. de S.; Valadão, A. de M. P.; David, W. A. L. Incidência de Gols: Um Estudo Comparativo Entre as Copas Libertadores 2014 e Sul-Americana 2014. 2015a. <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/view/7583>>.

3-Carelli, F. G.; Resende, Í. B.; Melo, C. de S.; Valadão, A. de M. P.; David, W. A. L. Análise da Incidência Temporal dos gols do Campeonato Brasileiro da Série A e B de 2014. 2015b. <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/view/7738>.

4-Drubscky, R. O universo tático do futebol: escola brasileira. Editora Health. 2003.

5-Fleury, A. P.; Gonçalves, R. A. R.; Navarro, A. C. Incidência de gols na Copa do Brasil 2007. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 1. Núm. 3. p.225-228. 2009. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/27/27>>

6-Gomes, P.; Stivan, E.; Luppi, F.; Bien, F. Incidência de gols no campeonato brasileiro de futebol da série A 2009. *Lecturas Educación Física y Deportes*. 2011.

7-Haffner, C.; Stivan, E. C. Incidência de gols no Campeonato Paulista de futebol série A no ano de 2010: uma análise estatística. *Lecturas Educación Física y Deportes*, 2013.

8-Marques Junior, N. K. Evidências científicas sobre o gol do futebol: Uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Núm. 25. p.297-326. 2015. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/342/289>>

9-Leitão, R. A. A. Análises qualitativas e quantitativas para verificação e modulação de padrões e sistemas complexos de jogo. 2004. Dissertação Mestrado em Ciências do Desporto. Faculdade de Educação Física Universidade Estadual de Campinas. 2004.

10-Mascara, D. I.; Calicchio, L.; Chimina, J. G. C.; Navarro, A. C. Análise da incidência de gols no campeonato Paulista 2009: Série A1, A2 e A3. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 2. Núm. 4. p.42-46. 2010. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/41/41>>

11-Ramos, L. A.; Júnior, M. H. O. Futebol: classificação e análise dos gols da eurocopa 2004. *Revista Brasileira de Futebol (The Brazilian Journal of Soccer Science)*. Vol. 1. Núm. 1. p.42-48. 2008.

12-Silva, C. D. Fadiga: evidências nas ocorrências de gols no futebol internacional de elite. *Lecturas Educación Física y Deportes*, 2006.

13-Silva, C. D. Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. *Lecturas Educación Física y Deportes*. 2007.

14-Silva, C. D.; Campos Júnior, R. M. Análise dos gols ocorridos na 18a Copa do Mundo de Futebol da Alemanha 2006. *Lecturas Educación Física y Deportes*, 2006. Buenos Aires: Out. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd101/gols.htm>>.

15-Silva, J. R. L. C.; Alves, T. C. Análise da incidência de gols por período de jogo no campeonato pernambucano. *Lecturas Educación Física y Deportes*, 2012. Buenos Aires: Jun. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd169/incidencia-de-gols-em-futebol.htm>>.

## Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

---

16-Souza, E. L. N.; Farah, B. Q.; Dias, R. M. R. Tempo de incidência dos gols no Campeonato Brasileiro de Futebol 2008. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 34. Núm. 2. p.421-431. 2011.

17-Thomas, J. R.; Nelson, J. K.; Silverman, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. Artmed ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Endereço para correspondência:

Rua: Antônio Santana Gomide, 90, Ramos.

Viçosa-MG.

CEP: 36570-000.

Recebido para publicação em 25/12/2015

Aceito em 20/02/2016